Implantação de Farmácia Clínica na UNIMED de João Pessoa: desafios e resultados

Renata Madalena Zaccara Nunes*

INTRODUÇÃO

Em meados de 2006, profissionais de saúde, em especial do segmento de enfermagem e farmácia, iniciaram a atividade de farmácia clínica como piloto na UTI Geral do Hospital UNIMED de João Pessoa – PB. Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos reuniam-se para discutir sobre cada um dos 11 pacientes internados na unidade, na época.

Desta troca de ideias e interação com a equipe, a farmacêutica Renata Madalena Zaccara Nunes, juntamente com outras especialistas, implementou a farmácia clínica para os pacientes que recebiam alta da UTI. Em menos de três meses de participação da visita médica, gerou-se uma economia de mais de R$ 50.000,00 para o hospital.

Após três anos foram contratadas mais quatro farmacêuticas clínicas, consolidando este setor dentro da unidade. Os farmacêuticos clínicos dispensam cuidados para os pacientes em colaboração com médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde em diversas áreas médicas e cirúrgicas, fazendo parte integrante do cuidado ao paciente, garantindo que se apliquem conhecimentos farmacêuticos para ajudar a maximização do efeito clínico de medicamentos, ou seja, usando o tratamento mais eficaz para cada tipo de paciente.

Resultado: acompanhamento do curso de terapia e do paciente; minimização de gastos com tratamentos farmacológicos; diminuição do tempo de internação dos pacientes, melhorando sua adesão aos tratamentos farmaco-terapêuticos e consequentemente sua qualidade de vida.

OBJETIVO

Este projeto teve como objetivo investigar e descrever as possíveis interações medicamentosas (IM), reações adversas aos medicamentos (RAM), problemas relacionados com medicamentos (PRMS), estabilidade, tempo de infusão, mudança de via de administração, posologias inadequadas e duração dos tratamentos. Como objetivos específicos, tem-se: discutir a participação do profissional farmacêutico na equipe multidisciplinar e estabelecer contato direto com os pacientes.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada compreendeu as seguintes etapas:

I) análise dos principais antimicrobianos utilizados no hospital;

II) pesquisa bibliográfica em fontes secundárias e terciárias a respeito das doses máximas para adultos, posologias especiais (paciente renal, he-

* Graduada em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB - 1993). Especialista em Farmácia Hospitalar pela SBRAFH (2005). MBA em Gestão em Saúde Pública pela Fecap (2005). Membro da Comissão de Farmácia – CRF-PB. Coordenadora da Farmácia Clínica do Hospital UNIMED João Pessoa. Coordenadora da Farmácia Hospitalar do Hospital Memorial Santa Tereza. Consultora farmacêutica do Cardiocenter e Memorial Marie Currie.

patopata, idoso), tempo de tratamento, diluição e estabilidade;

III) verificação das divergências de informações entre as literaturas consultadas;

IV) elaboração de um formulário de anamnese para registro geral dos pacientes internados nas unidades, com os seguintes dados: data, nome do paciente e leito, idade, peso, medicamentos prescritos, diagnóstico, evolução clínica, exames laboratoriais alterados, intervenção farmacêutica e cálculos de doses de posologias especiais;

V) participação na visita médica, verificação dos prontuários, registro das informações, visita farmacêutica;

VI) levantamento das medicações utilizadas nos pacientes em outros setores do hospital e em internações anteriores.

Os dados foram coletados diariamente nos prontuários médicos e durante a visita farmacêutica se era discutida os PRMS encontrados e realizada as modificações que se fossem necessárias para uma melhor recuperação da saúde do paciente.

RESULTADOS

Após a contratação de quatro farmacêuticas, o Hospital UNIMED de João Pessoa em seis meses obteve uma economia na casa dos R$ 510.000,00. Na tabela, os números da implantação do projeto da Farmácia Clínica na unidade, que englobam os meses de outubro, novembro e dezembro de 2009; janeiro, fevereiro e março de 2010.

CONCLUSÃO

Através da análise e da intervenção do profissional farmacêutico, na prescrição médica, pode-se corrigir prescrições equivocadas, evitar incompatibilidades e ou a precipitação das soluções, evitar concentrações inadequadas, reduzir custos com a perda de medicamentos e duração incorreta dos tratamentos, interagir com as equipes multidisciplinares, promover o uso racional e seguro de medicamentos, além de promover atuação clínica do farmacêutico.

Garantindo que através das intervenções podemos melhorar a qualidade das preparações onde o paciente receba a medicação correta com as propriedades farmacológicas adequadas. MCH

MEMBROS DA EQUIPE DE FARMACÊUTICOS DO HOSPITAL UNIMED DE JOÃO PESSOA

Coordenadora da Farmácia - Maria do Carmo Félix

Farmacêuticos hospitalares - Tereza Raquel Medeiros (diarista e plantonista); Danielle Freire (plantonista); Rosa Lustoza (plantonista)

Coordenadora da Farmácia Clínica - Renata Madalena Zaccara Nunes

Farmacêuticas clínicas diaristas - Luciana Gouvêa, Geovana Nóbrega, Milca Machado, Samara Oliveira.

Endereço para correspondência
E-mail: renatazacara@hospital.unimedjp.com.br

	Total
Número total de notificações farmacêuticas:	654
Número total de notificações farmacêuticas aceitas	540
Número total de notificações farmacêuticas não aceitas	114
Posologia inadequada (ajuste de dose)	229
Suspensão do tratamento	126
Uso prolongado antimicrobianos/antifúngicos	21
Diluição incorreta	13
Estabilidade	02
Ram (reação adversa a medicamento)	08
Tempo de infusão inadequado	06
Interação medicamentosa	12
Outros (mudança de via de administração)	17
Outros (substituição de não padronizados/usou o do paciente)	220
Economia realizada com as notificações	R$ 506.858,33